

RI^{water drop} ARAGUARI

Edição 165 • Dezembro de 2025

CBH Araguari aprova **planejamento de investimentos e ações estratégicas até 2030**

PÁG. 3

CTIL encerra 2025 com debates sobre **novas matrizes energéticas e mediação de conflitos na Bacia do Rio Araguari**

PÁG. 5

CBH Araguari encerra 2025 com entregas concretas e **projeta avanços para a gestão das águas em 2026**

PÁG. 7

EDITORIAL

Caros leitores,

A edição nº 165 do Informativo do CBH Araguari destaca a Gestão participativa, planejamento sólido e o olhar para o futuro. O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos na gestão dos recursos hídricos da Bacia do Rio Araguari. Ao longo desse período, o Comitê fortaleceu seu papel como espaço legítimo de diálogo, planejamento e tomada de decisões técnicas, sempre pautado pela participação dos diferentes segmentos da sociedade.

A aprovação do planejamento de investimentos até 2030, durante a 4ª Assembleia Geral Ordinária, representa um marco importante para a bacia. A definição de prioridades, a consolidação de estudos climáticos e a aplicação responsável dos recursos da cobrança pelo uso da água garantem maior previsibilidade e eficiência às ações do Comitê. São decisões que demonstram maturidade institucional e compromisso com a sustentabilidade hídrica, ambiental e social da região.

Da mesma forma, os debates conduzidos pela Câmara Técnica de Planejamento e Controle ao longo do ano, especialmente sobre o Enquadramento dos corpos d'água e o apoio a obras de saneamento,

reforçam a importância do planejamento integrado. Ao alinhar qualidade da água, financiamento e realidade municipal, o Comitê contribui para transformar diretrizes técnicas em ações concretas, capazes de gerar benefícios diretos para a população da bacia.

Olhando para 2026, os desafios permanecem e se ampliam diante das mudanças climáticas, da pressão sobre os recursos hídricos e da necessidade de ampliar investimentos em saneamento e conservação. No entanto, seguimos confiantes. O CBH Araguari inicia o próximo ano com bases sólidas, planejamento estruturado e uma atuação cada vez mais qualificada de suas Câmaras Técnicas.

Seguiremos avançando com diálogo, responsabilidade e cooperação, certos de que a gestão participativa é o caminho para garantir água em quantidade e qualidade para as atuais e futuras gerações.

Boa leitura!

CBH Araguari aprova planejamento de investimentos e ações estratégicas até 2030

Assembleia definiu diretrizes estratégicas para a gestão dos recursos hídricos, com foco em planejamento, investimentos e sustentabilidade da bacia

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) realizou, no dia 4 de dezembro, a 4ª Assembleia Geral Ordinária de 2025, que aconteceu no Centro de Educação Ambiental e Cidadania da Mosaic, em Araxá, no Triângulo Mineiro.

A reunião contou com a participação de representantes dos quatro segmentos que compõem o Comitê e teve como pauta principal a deliberação de ações estratégicas voltadas à gestão dos recursos hídricos da bacia.

Entre os destaques da Assembleia está a aprovação de estudos climáticos, do planejamento anual de atividades e orçamento para 2026, além da definição de investimentos a serem executados, até 2030, com recursos da cobrança pelo uso da água.

Estudos climáticos na Bacia do Rio Araguari

Durante o encontro, o coordenador do Grupo de Trabalho de Estudos Climáticos (GTEC), Antonio Giacomini, apresentou o relatório final das atividades desenvolvidas pelo GT, bem como o Termo de Referência para a contratação de empresa especializada que irá elaborar o estudo climático da bacia.

O estudo visa analisar o território da Bacia do Rio Araguari inserido no bioma Cerrado, considerando aspectos como uso e ocupação do solo, características do relevo e impactos hidrológicos, ambientais e econômicos associados às mudanças climáticas observadas na região. O Termo de Referência foi aprovado pela Plenária, permitindo o início do processo de contratação.

Planejamento e orçamento para 2026

A Plenária aprovou, por unanimidade, o Planejamento Anual de Atividades (PAA) do CBH Araguari para 2026. O documento organiza o calendário de reuniões das Câmaras Técnicas, da Diretoria, das Plenárias e dos Grupos de Trabalho ao longo do próximo ano.

Também foi aprovado o Plano Orçamentário Anual (POA) para 2026, elaborado com base nos recursos arrecadados pela cobrança pelo uso da água na bacia. O orçamento prevê investimentos em infraestrutura, manutenção, serviços administrativos, capacitação, deslocamentos e remuneração de pessoal, garantindo o pleno funcionamento do Comitê e da Entidade Equiparada, a Abha Gestão de Águas.



Aplicação de recursos até 2030

Outro ponto relevante da Assembleia foi a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), apresentado pelo coordenador técnico da Abha Gestão de Águas, Hygor Siqueira. O plano estabelece a destinação dos recursos da cobrança pelo uso da água para ações como o Programa Produtor-Conservador de Água, recuperação de nascentes, apoio técnico às atividades finalísticas e investimentos em sistemas de esgotamento sanitário, entre outras iniciativas.

A previsão é que, até o final de 2030, sejam investidos mais de R\$ 50 milhões em ações voltadas à melhoria da gestão dos recursos hídricos da Bacia do Rio Araguari.

Atualização dos Planos Municipais de Saneamento

A 4ª Assembleia Geral Ordinária de 2025 também deliberou sobre o refinanciamento dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) de oito municípios da bacia: Araxá, Campos Altos, Ibiá, Indianópolis, Perdizes, Pratinha, Serra do Salitre e Tapira.

A medida tem como meta atualizar os planos existentes, que se encontram

defasados, possibilitando o direcionamento adequado de investimentos em saneamento e facilitando a captação de recursos externos para o setor. A proposta foi aprovada pela maioria dos membros da Plenária.

Revisão do Regimento Interno

Por fim, os membros aprovaram revisões de deliberações propostas pela Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL), que tratam da participação de representantes em eventos externos, da criação de Grupos de Trabalho e do aprimoramento dos processos de comunicação interna. As mudanças buscam fortalecer a transparência, o controle de ausências e os procedimentos de desligamento e recomposição das cadeiras no Comitê.

Com as deliberações aprovadas, o CBH Araguari consolida seu planejamento para os próximos anos e reafirma seu compromisso com uma gestão participativa, eficiente e sustentável dos recursos hídricos, contribuindo para o enfrentamento dos desafios ambientais e climáticos da Bacia do Rio Araguari.

CTIL encerra 2025 com debates sobre novas matrizes energéticas e mediação de conflitos na Bacia do Rio Araguari

Encontro analisou a representatividade de novas formas de geração de energia e iniciou a construção de instrumentos para solução de conflitos na Bacia do Rio Araguari

A Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) encerrou o calendário de reuniões ordinárias de 2025 com uma pauta estratégica voltada ao fortalecimento da governança dos recursos hídricos. A 4ª Reunião Extraordinária do ano foi realizada de forma online, no dia 10 de dezembro, reunindo representantes dos diferentes segmentos do Comitê.

Entre os principais temas debatidos esteve a Deliberação Normativa nº 78 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), que trata da inclusão de novas formas de geração de energia como usuárias de recursos hídricos na composição dos comitês de bacia. A CTIL analisou os impactos da norma e discutiu a necessidade de adequações que considerem as especificidades da Bacia do Rio Araguari.

Durante a reunião, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) apresentou contribuições técnicas favoráveis à ampliação da representatividade, destacando que tecnologias emergentes, como hidrogênio verde, termelétricas, biomassa e usinas solares de grande porte, fazem uso direto ou indireto da água em seus processos produtivos, o que justificaria sua participação nos espaços de governança.

Apesar do reconhecimento da relevância dessas novas matrizes energéticas, os membros da CTIL manifestaram preocupação com a redação ampla da Deliberação Normativa. Entre os pontos levantados, destacou-se a necessidade de que a representação no Comitê esteja vinculada à posse de outorga de uso de recursos hídricos, garantindo que apenas usuários com impacto real, regulamentado e efetivo na bacia tenham assento nas instâncias decisórias. Também foi ressaltada a importância de preservar a relevância local da participação, evitando que a abertura excessiva resulte na presença de representantes desconectados das demandas e da realidade ambiental da Bacia do Rio Araguari.

O coordenador da CTIL, Alexandre Walmott, ficou responsável por sistematizar as contribuições apresentadas durante a reunião, integrando o documento-base da Câmara às sugestões encaminhadas pela Fiemg. O texto final será consolidado a partir das propostas dos membros e deverá ser concluído na próxima reunião da Câmara Técnica.



Mais atuação na mediação de conflitos

Outro eixo central da reunião foi o início da análise de uma proposta de norma voltada à mediação de conflitos no uso dos recursos hídricos. O documento apresentado busca estabelecer um procedimento administrativo claro, transparente e eficiente para a resolução de conflitos, além de avaliar a possibilidade de criação de uma Câmara Técnica específica para Mediação e Solução de Conflitos.

Considerando a complexidade do tema e a necessidade de aprofundamento técnico, a proposta foi encaminhada aos conselheiros.

da CTIL para análise detalhada e envio de contribuições. O debate seguirá nas próximas reuniões, com o objetivo de construir um instrumento que fortaleça o diálogo, a segurança jurídica e a gestão participativa dos recursos hídricos.

Ao encerrar suas atividades de 2025, a CTIL reafirma seu papel estratégico no apoio institucional e legal às decisões do CBH Araguari, contribuindo para o aprimoramento das normas, a mediação de interesses e a consolidação de uma governança cada vez mais eficiente e alinhada aos desafios atuais da Bacia do Rio Araguari.

CBH Araguari encerra 2025 com entregas concretas e projeta avanços para a gestão das águas em 2026

Presidente do CBH Araguari destaca realizações de 2025 e os desafios para 2026, com foco na gestão participativa e no avanço de projetos estruturantes

O ano de 2025 foi marcado por importantes entregas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) à comunidade da bacia. O presidente do Comitê, Sylvio Andreozzi, faz um balanço positivo dos resultados que refletem um trabalho contínuo de planejamento, execução e diálogo, construído ao longo dos últimos anos com a participação ativa de todos os membros do Comitê.

Entre as principais realizações, destacam-se investimentos diretos em saneamento básico, com a execução de obras e a complementação de redes coletoras de esgoto em municípios da bacia. Segundo o presidente, essas ações representam avanços concretos na melhoria da qualidade de vida da população e na proteção dos recursos hídricos. “São projetos que só se tornam possíveis porque o Comitê vem planejando e executando suas ações de forma gradual e consistente”, afirmou.

Além das obras, 2025 também foi um ano de forte presença institucional. O CBH Araguari participou ativamente de eventos estratégicos, como o estande Conexão Paranaíba durante o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob 2025), ampliando o diálogo regional e fortalecendo a integração com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba, em elaboração. O Comitê contribuiu tecnicamente para esse processo, reforçando a articulação entre planejamento local e regional.

O presidente também destacou investimentos em projetos voltados à sustentabilidade, como a implantação de estufas agrícolas no horto municipal de Uberlândia e o desenvolvimento de um pátio de compostagem de resíduos orgânicos na mesma cidade. Iniciativas como essas ampliam o impacto das ações do Comitê para além da gestão direta da água, promovendo soluções integradas para o território.

Outro eixo permanente de atuação foi a continuidade de programas estruturantes, como o Produtor de Água, que segue recebendo aportes de recursos, e o avanço dos cadastros multifinalitários, fundamentais para o planejamento e a gestão das sub-bacias. O Comitê também deu início ainda a um importante processo de escuta das 13 Unidades de Gestão, etapa essencial para a atualização do Plano de Bacia.



Ainda em 2025, o CBH Araguari entregou o Plano de Educação Ambiental, estruturado em três eixos: capacitação de conselheiros, orientação aos usuários de recursos hídricos e ações educativas junto às comunidades, com foco especial nas escolas dos mais de 20 municípios da bacia. O objetivo é ampliar o conhecimento sobre o território e fortalecer a cultura de preservação das águas.

Para 2026, as perspectivas são de

continuidade e consolidação. O Comitê pretende concluir ciclos importantes, como a revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico, finalizar os cadastros multifinalitários e entregar os planos relacionados às estações de tratamento de água e esgoto dos municípios da bacia. “Seguimos comprometidos com o equilíbrio entre a comunidade e as águas da nossa bacia, fortalecendo uma gestão participativa e responsável”, concluiu o presidente.



CBH ARAGUARI

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

Diretoria CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi

Vice-presidente: Celismar da Costa Melo

Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges

Secretário Adjunto: Hideraldo Buch

Secretaria CBH Araguari

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro

CEP 38440-070 - Araguari/MG

📞 (34) 3246-4269

✉️ comite.araguari@agenciaabha.com.br

midiática marketing

Coordenação-geral: Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)

Jornalista responsável: Gabriel Magalhães de Guimarães Costa (MTB 0023755/MG)

Projeto gráfico: Pedro Prado

Diagramação: Beatriz Rocha

Produzido pela Abha Gestão de Águas

2025 © Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

